

## Obesidade e sobrepeso são temas de posicionamento do INCA

*Documento alerta para a relação do excesso de peso corporal com o desenvolvimento do câncer*

O INCA lançou um posicionamento a respeito de sobrepeso e obesidade no dia 4 agosto, em alusão ao Dia Nacional da Saúde. O documento visa esclarecer à sociedade a relação entre sobrepeso, obesidade e o desenvolvimento do câncer. “O texto apoia medidas intersetoriais de regulação de alimentos que objetivam a prevenção e o controle do excesso de peso corporal, reconhecendo que tais medidas convergem para a prevenção do câncer”, explica a nutricionista responsável pela Unidade Técnica de Alimentação, Nutrição e Câncer do INCA, Maria Eduarda Melo. Atualmente, aproximadamente 13 em cada 100 casos da doença no Brasil são atribuídos ao sobrepeso e à obesidade.

As medidas recomendadas incluem o aumento da tributação de bebidas açucaradas e adoçadas com adoçantes não calóricos ou de baixa caloria, a restrição da publicidade e promoção de alimentos e bebidas não saudáveis dirigidas ao público infantil, a restrição da oferta de alimentos e bebidas ultraprocessados nas escolas e o aprimoramento das normas de rotulagem de alimentos, com vistas a deixar a informação mais compreensível e acessível ao consumidor. “É importante sensibilizar a população de que as medidas propostas são reconhecidas como efetivas para a prevenção e controle do sobrepeso e da obesidade e, conseqüentemente, para a prevenção do câncer”, ressalta Maria Eduarda.

Outra questão é a alimentação das crianças e seu consumo constante de açúcar. De acordo com a *Pesquisa Nacional de Saúde (2013)*, a cada 10 crianças menores de dois anos, cerca de três já tomaram refrigerante ou suco artificial, três consumiram doce, bala ou outros alimentos com açúcar e seis comeram biscoitos ou bolos. “A infância e a adolescência são períodos críticos do desenvolvimento. Neste período, são criados hábitos que muitas vezes são mantidos por toda a vida. Além disso, nesta fase a exposição a determinados fatores de risco tem grandes chances de afetar a saúde do adulto”, destaca. O documento alerta para o risco de câncer pelo efeito cumulativo dos fatores carcinogênicos, devido a práticas alimentares não saudáveis e à exposição precoce ao sobrepeso e à obesidade.

O posicionamento é embasado no *Relatório da Comissão para o Fim da Obesidade Infantil* da Organização Mundial da Saúde (OMS), no plano de implementação do relatório discutido na Assembleia Mundial da Saúde em 2017 e no Plano

de Ação para a Prevenção da Obesidade em Crianças e Adolescentes da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS/OMS, 2014). O texto também está alinhado aos *Objetivos do Desenvolvimento Sustentável* adotados pela Assembleia Geral das Nações Unidas e ao *Plano de Ação Global para Prevenção e Controle de Doenças Não-Transmissíveis (2013-2020)* da OMS.

⊕ NA ÁREA DO INFORME INCA NA INTRANET:  
Acesse o documento na íntegra.

